

Sinalização está inadequada em 57,4% das rodovias avaliadas pela CNT



A Pesquisa CNT de Rodovias 2014, divulgada no dia 16 de outubro, classificou a sinalização de 57,4% dos trechos como regular, ruim ou péssima, ou seja estado em que podem comprometer a segurança dos usuários. O estudo considerou 98.475 km de vias federais e estaduais. Assim, as rodovias consideradas inadequadas em relação à sinalização correspondem a 56.532 km. A classificação foi boa ou ótima para 42,6% da extensão analisada. Na avaliação, os técnicos consideraram sinalização horizontal, vertical e dispositivos auxiliares, como defensas. A pintura da faixa central, por exemplo, está em bom estado 52,4% do total. Em 40,8% está desgastada e em 6,8% não há demarcação na pista. A situação das faixas laterais é mais preocupante: a pintura está em bom estado em menos da metade da extensão analisada, 44,2%. Em 39,9% a demarcação está desgastada e em 15,9% é inexistente. Além disso, chama a atenção que, embora sejam necessárias, não há defensas instaladas em 45,9% dos trechos. “Esse é um componente que potencializa os riscos das rodovias brasileiras, porque reduz a proteção para os usuários”, alerta o diretor executivo da CNT, Bruno Batista. Apenas em 11,8% dos casos esses elementos estão presentes em todo o percurso em que são relevantes. Em 17,7% estão fixas apenas em parte do trecho em que seriam importantes. No restante (24,6%), não foi identificada necessidade da proteção;